



Universidade Federal da Bahia Instituto de Letras

Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 – Campus Universitário de Ondina
Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207 E-mail: letras@ufba.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Diretora: Risonete Batista de Souza
Vice-Diretora: Fernanda Almeida Vita
E-mail: letras@ufba.br

Introdução

O Instituto de Letras da UFBA (ILUFBA) atua nos três pilares do ensino superior, a saber, o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. No âmbito do ensino de graduação, oferece três cursos: Letras Vernáculas, nas modalidades licenciatura e bacharelado; Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e Português Língua Estrangeira, exclusivamente na modalidade licenciatura, no turno diurno; e Língua Estrangeira Moderna ou Clássica, nas modalidades licenciatura (Inglês e Espanhol) e bacharelado (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Letras Clássicas - Grego e Latim). As licenciaturas em Letras Vernáculas e em Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol – funcionam em dois turnos: diurno e noturno; os bacharelados são oferecidos exclusivamente nos turnos diurnos. Todos os nossos cursos de graduação são avaliados com nota 4 pelo MEC.

No âmbito do ensino de pós-graduação, o ILUFBA possui dois programas de Pós-Graduação que oferecem níveis de Mestrado e Doutorado: o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) e o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC), aprovados na 112ª Reunião CTC CAPES em 2010, avaliados com notas 4 e 5, respectivamente, além de um curso de Mestrado Profissional, destinado aos professores da educação básica – o PROFLETRAS –, criado em 2013, e que já está com a terceira turma em funcionamento.

Além do ensino de graduação pós-graduação, o ILUFBA ministra cursos livres de línguas estrangeiras modernas (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano), línguas clássicas (grego e latim), língua portuguesa, Língua Brasileira de Sinais e Português Língua Estrangeira para a comunidade externa, o que caracteriza uma significativa ação extensionista. Internamente, coordenamos também o programa de ensino de língua estrangeira e português língua estrangeira para os discentes, docentes e servidores técnicos da UFBA, além dos estudantes recebidos pela UFBA nos diversos intercâmbios e os candidatos ao PECG e ao PECPG – o PROFICI.

Em 2016, o ILUFBA promoveu trabalhos com o objetivo de reformular os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. O currículo de graduação encontra-se em fase de resposta às diligências encaminhadas pela PROGRAD ao projeto enviado àquela Pró-Reitoria em 2014. Os programas de pós-graduação (PPGLinC e PPGLitC) estão em fase de discussão interna para colher subsídios que orientarão as comissões encarregadas de elaborar o Projeto Político Pedagógico do Curso.

1. Ensino de graduação

O Instituto de Letras da UFBA oferece 405 vagas por ano para ingressantes nos três cursos de graduação, sendo que 80% delas são acessíveis através do ENEM/SISU e 20% são reservadas para os egressos dos Bacharelados Interdisciplinares (BI). Há, ainda, a possibilidade de ingresso

através de transferência interna, vagas residuais e portadores de diplomas, bem como o reingresso para nova habilitação, exclusiva para concluintes dos nossos cursos, que ainda tenham tempo hábil para cursar a nova habilitação dentro do tempo máximo do curso.

Os cursos de graduação em Letras possuíam, em dezembro de 2016, após conclusão da matrícula referente ao semestre 2016.2, 1.969 (mil novecentos e sessenta e nove) alunos ativos, assim distribuídos:

Cursos		Alunos ativos em dezembro de 2016	Forma de ingresso			
			ENEM / SISU	Egressos do BI	Outros	Total
Letras Vernáculas	Diurno - 401	465	68	02	54	124
	Noturno - 480	205	27	01	25	53
Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Diurno) - 402		445	57	01	48	106
Língua Estrangeira Moderna ou Clássica - Licenciatura e Bacharelado - diurno - 403		465	61	01	46	108
Língua Estrangeira Inglês ou Espanhol - Licenciatura - noturno - 481		389	59	02	26	87
TOTAL		1969	272	07	199	478

Fonte: coordenadores de curso e dados do SIPAC

Considerando o fato de o semestre letivo estar em descompasso com o calendário civil, devido à longa greve de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos realizada entre final de maio e início de outubro de 2015, o ingresso através do SISU sofreu acentuada redução. Sabe-se que o aprovado em nossos cursos termina por optar por outras oportunidades disponíveis no sistema, em vez de aguardar o início de nossas aulas. Das 324 vagas disponíveis no SISU, foram ocupadas em 2016 apenas 272. O ingresso de egressos do BI, como sempre, é baixo nos cursos de Letras, somando apenas 7. Outras formas de ingresso como a seleção externa de vagas residuais, de portadores de diplomas, transferência interna e o reingresso para cursar nova habilitação foram responsáveis pelo ingresso de 199 discentes, que ocuparam vagas ociosas no curso, em virtude de desistências e jubilações. No total, ingressaram 478 novos estudantes nos cursos de Letras em 2016.

A greve de 2015 impacta, ainda, no total de concluintes dos cursos. A colação de grau dos concluintes no semestre 2016.1, que ocorre no início do segundo semestre letivo, só pode ser realizada no final do ano de 2016 e início de 2017. Concluíram o curso em 2016.1, um total de noventa e cinco discentes, distribuídos nos diferentes cursos, conforme tabela seguinte:

Curso	Concluintes	
Letras Vernáculas	Diurno (401)	32
	Noturno (480)	8
Letras Vernáculas e uma Ling. Estrang. Moderna ou Port. LE (402)		12
Língua Estrangeira moderna ou clássica	Diurno (403)	25
	Noturno (481)	18
Total		95

Fonte: coordenadores de curso e dados do SIPAC

O ILUFBA possui quatro departamentos nos quais estão lotados os cerca de cento e trinta docentes efetivos e ativos. O Departamento de Letras Vernáculas (DLV) compõe-se de professores de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa; o Departamento de Fundamentos para o Estudo das Letras (DFEL) compõe-se de professores de Linguística, Teoria da Literatura, Filologia e Línguas Clássica (Latim e Grego); o Departamento de Letras Românicas (DLR) reúne os professores de Espanhol, Francês, Italiano e Galego (leitor enviado pela Xunta de Galicia); e o Departamento de Letras Germânicas (DLG) é formado pelos

professores de Alemão e Inglês. Os quatro departamentos ofereceram um total de xxx turmas com xxxx vagas preenchidas em atendimento à demanda dos cursos de Letras, dos Bacharelados Interdisciplinares, do curso de Fonoaudiologia, de Secretariado Executivo, de Arquivologia, de Biblioteconomia, de Pedagogia e de Gastronomia, para os quais oferecemos disciplinas obrigatórias. Ressalte-se que oferecemos Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - para todas as licenciaturas, bem como componentes curriculares optativos para os demais cursos da UFBA.

	Semestre	Total de Disciplinas Oferecidas		Total de turmas oferecidas	Total de vagas	
		Graduação	Pós-Grad.		Oferecidas	Preenchidas
DLV (LET03)	2016.1	47	5	171	6288	
	2016.2	49	8	173	6038	
DFEL (LET04)	2016.1	46	10	105	3847	
	2016.2	44	6	92	3636	
DLR (LET05)	2016.1	48	5	66	1881	
	2016.2	44	5	65	1649	
DLG (LET06)	2016.1	66	-	73	2877	
	2016.2	42	-	71	2418	
LET (LET00)	2016.1	47	99	154	-	
	2016.2	41	119	193	-	
TOTAL		474	257	1098	28634	

Fonte: Chefia de Departamentos e dados do SIAC coletados pela direção de Letras

O quadro docente do Instituto de Letras em 2016 compunha-se de cento e trinta e três (133) professores efetivos e vinte e dois (22) substitutos. Foram realizados seis concursos públicos para o magistério superior para preenchimento de treze vagas do Banco de Professor Equivalente de Letras, para as quais foram aprovados nove (09) candidatos, de sorte que restaram quatro vagas a serem preenchidas em concursos que serão realizados em 2017.

2. Ensino de pós-graduação

O ILUFBA possui dois programas de Pós-Graduação que oferecem níveis de Mestrado e Doutorado: o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) e o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC), aprovados na 112ª Reunião CTC CAPES em 2010, avaliados com notas 4 e 5, respectivamente, e um curso de Mestrado Profissional, destinado aos professores da educação básica – o PROFLETRAS –, criado em 2013, e que já está com a segunda turma em funcionamento.

Uma importante meta alcançada no ano de 2016 no âmbito da pós-graduação em Letras foi a execução da reforma do espaço compartilhado pelos três programas de pós-graduação, o qual conta com nova secretaria unificada, novos espaços para as coordenações dos programas, sala de reuniões, duas salas de aulas e uma sala de defesa.

Os três programas de pós-graduação *stricto sensu* somam um total de 392 discentes ativos, sendo 116 ingressantes em 2016:

Programa/Curso	Nível	Ingresso em 2016	Nº de alunos ativos em dezembro de 2016
Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura	ME (431)	28	97
	DO	31	102
Programa de Pós Graduação em Literatura e Cultura	ME (432)	22	69
	DO	26	104
Mestrado Profissional - PROFLETRAS	ME	10	20
Total de alunos ingressantes e ativos em 2016		116	392

2.1 O PPGLinC

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da UFBA oferece os cursos *stricto*

sensu de Doutorado e Mestrado Acadêmico em duas áreas de concentração, Linguística Histórica e Línguas, Linguagens e Cultura Contemporânea, contando com 7 (sete) linhas de pesquisa no total. Os dois níveis possuem atualmente 199 alunos ativos (102 no Doutorado e 97 no Mestrado), dos quais 26 bolsistas, sendo 17 do Doutorado (11 bolsas CAPES e 6 bolsas FAPESB) e 9 do Mestrado (bolsas CAPES). Em 2016, foram realizadas 46 defesas de teses, dissertações e qualificações. Ressalte-se que o Programa está em fase de reestruturação curricular e elaboração de novo Regimento Interno, com vistas a avançar para a nota 5 ou talvez 6, futuramente.

2.2 O PPGLitC

O Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, classificado com nota 5 pela CAPES, oferece cursos *stricto sensu* de Doutorado e Mestrado Acadêmico constituído por pesquisadores do campo dos estudos literários e culturais, inseridos na área de concentração Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, que por sua vez subdivide-se nas linhas de pesquisa Documentos da Memória Cultural, Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais, Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens e Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica.

Em 2016, o PPGLitC possuía um total de 186 alunos ativos (104 no Doutorado e 69 no Mestrado), sendo que 78 possuem bolsas: 29 para alunos do Mestrado Acadêmico (16 CAPES, 1 CNPQ, 12 FAPESB) e 49 do Doutorado (16 CAPES, 32 FAPESB e 1 outros). Foram feitas no período 20 defesas de teses, 20 defesas de dissertações e 19 exames de qualificação e estão em curso 4 orientações de Pós-Doutorado. Nos dois semestres letivos foram ministradas 16 disciplinas.

Dentre as ações mais importantes realizadas, destacam-se a reforma curricular em andamento, a elaboração do Regimento Interno em andamento.

2.3. PROFLETRAS

Em 2016, o Mestrado Profissional em Letras manteve 20 discentes em seu cadastro de ativos, todos contemplados com bolsa de estudos CAPES, conforme prevê o programa nacional ao qual está vinculado por tratar-se de Mestrado em rede. Em 2016, houve oito defesas de dissertações e foram ministrados oito componentes curriculares. Foram realizadas, ainda, as seguintes atividades: 1) Organização da atividade de extensão **Conversas com o escritor**; 2) Criação e execução de praxis metodológicas para o ensino de língua portuguesa e literaturas no Projeto Arte no Currículo; 3) Construção de comissão para proposta de políticas Afirmativas na Pós-graduação profissional; 4) Apoio financeiro e logístico para o IV Encontro de leitura e escrita do GELING: invenção e ousadia no legado de Edgar Santos; 5) Organização, apoio financeiro e logístico para o evento Diáspora Renaissance; 6) Organização do livro **O Mestrado Profissional em Letras: memorial, multiletramentos e escritas de si como gnosés**. Ressalte-se, também, a participação de professores e estudantes em eventos nacionais e internacionais, com destaque para a FLICA2016, o I Seminário de Pesquisas sobre Linguagens, Cultura e Identidades da UFOP, o ENANPOLL e a ABRALIC.

3. Projetos de pesquisa

O corpo docente do Instituto de Letras é formado por cerca de 85% de docentes em regime de Dedicção Exclusiva, que são, portanto, pesquisadores em potencial.

DLV.

- (Multi)Letramentos Acadêmicos e construção de identidades em diferentes esferas estéticas: uma perspectiva dialógica – Adriana Pucci Pentead de Faria e Silva
- Aquisição e transmissão do português em situação de contato entre línguas - Alan Norman Baxter
- O humor gráfico produzido por mulheres no Brasil: um caso de invisibilidade e invisibilização - Alba Valéria Tinoco Alves Silva
- As mulheres na literatura oral: um estudo dos romances - Alvanita Almeida Santos
- Elementos teórico-metodológicos para construção de políticas de pesquisa e ensino de línguas entre os povos indígenas na Bahia – Núcleo YBY Yara / Etapa 2015-2017 - América Lúcia Silva César

- Letramentos de Reexistência: hip-hop, identidades, diásporas e descolonialidades - Ana Lúcia Silva Souza
- Difusão social da escrita e da língua portuguesa no início da colonização do Brasil - Ana Sartori Gandra
- Hipertexto na sala de aula: novos modos de ler e escrever na cibercultura, novas estratégias de ensino na escola - Andréa Beatriz Hack de Góes
- Estudos sobre os compostos e os mecanismos de composição de palavras na primeira fase da língua portuguesa arcaica (séc. XII-XIV) - Antonia Vieira dos Santos
- Poéticas contemporâneas dos gêneros biográficos - Antonio Marcos da Silva Pereira
- Conceptualizações em rede social on-line: complexidade, cognição e linguagem multimodal em ecologia - Aurelina Ariadne Domingues Almeida
- Simulações autocríticas da voz feminina como perspectiva da condição consciente da intelectual contemporânea - Cláudia da Cruz Cerqueira
- Elaboração de um instrumento para acesso e avaliação da linguagem infantil - Cláudia Tereza Sobrinho Silva
- O Racismo e o Discurso da Mídia corporativa online: entre a negação e a prática - Daniele de Oliveira
- O Professor de línguas interculturalista: perspectivas para a educação linguística do século XXI - Edleise Mendes Oliveira Santos
- Estudos do discurso, dialogismo polêmico e movimentos sociais brasileiros - Elmo José dos Santos
- EtniCidades: escritoras/es e intelectuais afro-latinas/os - Florentina da Silva Souza
- Discursos sobre a família e formas de subjetivação na mídia, na contemporaneidade - Iraneide Santos Costa
- Práticas Interseccionais para Análise de Discurso - Isadora Lima Machado
- Valência em morfologia Distribuída: fenômenos lexicais na ausência de um léxico - João Paulo Lazzarini Cyrino
- Ensino de textos multimodais em escolas públicas periféricas: mapeamento, estratégia e intervenção - Júlio Neves Pereira
- Por uma formação resiliente e inclusiva em Letras: contextos diversitantes, discurso e identidades - Lavínia Neves dos Santos Mattos
- Análise crítica da Análise Crítica do Discurso - Luciano Amaral Oliveira
- Emergência de Identidade Social de Faixa Etária e Variação: o que revelam as capitais brasileiras segundo os dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB) - Marcela Moura Torres Paim
- O natural é melhor/ no representar das farsas: preceptiva dramática no teatro português do século XVI - Márcio Ricardo Coelho Muniz
- Literatura, Política Cultural e Mercado Editorial: Quais literaturas reconhecemos? Mapeamento do setor de literatura da Bahia dentro do campo nacional - Milena Britto de Queiroz e Nancy Rita Ferreira Vieira
- Posturas da Crítica Literária Contemporânea - Rachel Esteves Lima
- Os Estudos do Discurso sob a perspectiva da Linguística Cognitiva e suas Aplicações: (1) à Análise de Discursos sobre o Brasil e os brasileiros; e (2) ao Ensino de Português como Língua Estrangeira - Ricardo José Gualda
- Escrutinando o ensino de língua portuguesa como segunda língua para discentes surdos - Roberto César Reis da Costa
- O poeta como crítico da cultura: processos de subjetivação nas literaturas de língua portuguesa - Sandro Santos Ornellas
- Em busca de áreas dialetais brasileiras: o falar baiano e o falar nordestino com base nos dados do projeto ALiB- Silvana Soares Costa Ribeiro
- Salvador, cidade da música: práticas, ritmos, letras - Simone Silva Guerreiro
- Cartas dos povos indígenas ao Brasil - Suzane Lima Costa
- Projeto *Opera Omnia* Rosa Virgínia Mattos e Silva e Aos olhos da Inquisição: a difusão social da escrita na Capitania da Bahia no século XVI - Tania Conceição Freire Lobo
- Letramento em Escola Quilombola: os textos de divulgação científica a formação de leitores - Simone Bueno Borges da Silva
- Práticas de Letramentos em Memoriais de Formação: metodologia e gênero textual na formação de professores de língua portuguesa e de língua francesa no Ensino Fundamental - Simone Souza de Assumpção

DFEL

- Uma história escrita à mão: edição de documentos históricos de acervos baianos - Alicia DuháLose
- A retórica do espaço irrestrito no discurso tragipoético de Elomar Figueira Mello – Igor Rossoni
- A morfossintaxe comparada de gênero e A língua na diversidade: um estudo sociolinguístico de gays - Etapa 2 - Danniel Oliveira
- A análise de textos notariais e o estudo de práticas culturais: construção de edições em ambiente digital – Norma Pereira
- Um estudo sobre a especialização funcional em processos de mudança linguística: o caso da negação sentencial no Português Brasileiro - Lílian Teixeira

- O escritor e seus múltiplos: um intelectual entre fronteiras: Boris Schnaiderman – (março de 2016 a fevereiro de 2020) – Bolsa de Produtividade em Pesquisa: PQ – 1D - Evelina Hoisel
- Pesquisa - Poesia épica grega - Júlio Rego
- Antiguidade clássica: contatos, permanências e representações - José Amarante
- Corpus dissidente: Literatura pop contemporânea, modos de subjetivação e estilos subculturais - Antonio Eduardo Laranjeira
- A construção de identidades no discurso inclusivo da Educação - Denise Zoghbi
- A Poética de Alceu: Análise da Elocução dos fragmentos de Alceu de Mitilene - Tadeu Andrade
- Os falares baianos do além São Francisco - Maria Cristina
- Processos de Gramaticalização de Conjunções e Preposições em "Obras de São Boaventura" (Latim para o Italiano) - Zélia Gonçalves
- Edição de texto, arquivo em meio digital e leituras filológicas da dramaturgia censurada de Roberto Athayde - Fabiana Prudente

DLR

- Curta o dicionário: Dicionário multimídia online gratuito de expressões idiomáticas italiano-português - Alessandra Paola Caramori
- O pesquisador responsável: Expressões contemporâneas da americanidade na literatura, na cultura e nas artes - Ana Rosa Neves Ramos
- A realização do sujeito pronominal em francês por aprendizes brasileiros - Angelo de Souza Sampaio
- Marcadores discursivos verbais e não verbais do espanhol e do português - Antonio Messias Nogueira da Silva
- A encenação do sujeito andino em escrituras performáticas produzidas nos andes peruanos: resistência política e cultural - Carla Dameane Pereira de Souza
- A clivagem no espanhol mexicano - Carlos Felipe da Conceição Pinto
- Língua em uso: Pragmática, identidade, fronteiras - Cecília Gabriela Aguirre de Souza
- Livro didático de língua estrangeira moderna - Fernanda Almeida Vita
- Ensino do italiano em AVA: Abordagens, métodos e técnicas - Jadirlete Lopes Cabral
- A tradução como espaço de mediação cultural na América Latina - Jorge HernanYerro
- Escritas da Imagem: diálogos entre literatura, cinema e teatro latino-americanos através do político - Julia Morena Silva da Costa
- Construção Identitária do docente de língua espanhola e representação: uma análise das mudanças discursivas em narrativas de futuros professores - Lívia Márcia Tiba Radis Baptista
- Temas integrantes na formação inicial de professores de línguas: o caso dos imigrantes na contemporaneidade - Márcia Paraquett Fernandes
- Gustave Flaubert, Madame Bovary e Emma Bovary: a patemização especular - Renata Aiala de Mello
- Sujeito, discurso e memória na obra de AntoninCâreme - Rita Maria Ribeiro Bessa
- Práticas Interseccionais para Análise de Discurso - Samara de Souza Almeida Ruas
- O cinema italiano e as suas relações com a literatura - Tatiana ArzeFantinati

DLG

- Literatura e cinema: estudos comparativos e intersemióticos- Decio Torres Cruz
- Traduzindo no Atlântico Negro e Literatura como performance: narrativas de si, políticas de si - Denise Carrascosa França
- Interculturalidade: relatos de prática e pesquisa e Inglês como língua franca: crítica, atitude e identidade - Denise Chaves de Menezes Scheyerl
- Interculturalidade: relatos de prática e pesquisa e Inglês como língua franca: crítica, atitude e identidade - Domingos Sávio Pimentel Siqueira
- Shakespeare passeia na contemporaneidade: visitando a loucura - Elizabeth Santos Ramos
- A recepção de romances brasileiros traduzidos para a língua inglesa - Eliza MityioMorinaka
- Educação em narrativas: reflexões sobre experiências em *contextos* de aprendizagem - Fernanda Mota Pereira
- Conexões entre Literatura e Música no percurso tradutório do libreto Die FrauohneSchatten, da autoria de Hugo Von Hofmannsthal - Ingrid Maria Santos da Silva
- Ensino e Aprendizagem de alemão como LE pela modalidade a distância - Jael Glauce da Fonseca
- Literatura e Orfandade: questões identitárias, direitos humanos e cidadania - José Newton de Seixas Pereira
- Práticas colaborativas no ensino de alemão como língua estrangeira - Leila Magalhães Santos Schultz
- Novos Rumos das Literaturas Anglo-Germânicas (Linha de Pesquisa) - Luciano Rodrigues Lima
- AD para cego ver: discutindo o visocentrismo em audiodescrição - Manoela Cristina Correia Carvalho da Silva

- A criação de áudio-livros em português baseada em peças radiofônicas (*Hörspiele*) escritas em língua alemã. Da tradução à gravação - Marlene Holzhausen
- Os espaços urbanos e os indivíduos nas Literaturas e Filmes Irlandeses Contemporâneos: Histórias Locais, Conflitos Globais - Noélia Borges de Araújo
- Linguagem, identidades e agência no ensino e aprendizagem de Inglês como língua estrangeira - Pedro Eduardo de Lima
- O livro didático de LE em sala de aula: aplicação da teoria na práxis - Zaira Nascimento França

4. Projetos de extensão de caráter permanente e outras ações de extensão

4.1 NUPEL

O Núcleo Permanente de Extensão de Letras, o NUPEL, tem como objetivo precípua congregar, assessorar e incentivar as atividades extensionistas no Instituto de Letras da UFBA. Suas atividades são voltadas, preferencialmente, para o público externo à UFBA. Participam do NUPEL docentes do ILUFBA, discentes da graduação e da pós-graduação *strictosensu* e, eventualmente, alunos dos cursos de pós-graduação *latosensu*. Em 2016, o NUPEL ofereceu os seguintes cursos: Alemão, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano, Latim Clássico e Jurídico, Grego antigo, Leitura e produção de textos e Português Língua Estrangeira.

A partir de 2016.2 foi estabelecida uma parceria entre NUPEL e a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação para tradução para o inglês dos sites dos programas com conceito CAPES 5, 6 e 7, desse modo, foi possível iniciarmos as atividades do eixo de tradução previsto no projeto original. Até a presente data foram traduzidos os sites de três Programas (PósCOM, PPGSAT e PPGPIOS) e já há demanda do PPG Filosofia.

Idioma	NUPEL					
	Coordenadores	Monitores	Turmas oferecidas		Alunos matriculados	
			2016.1	2016.2	2016.1	2016.2
Alemão	1	3	6	6	82	76
Espanhol	1	7	15	14	193	183
Francês	1	10	20	20	338	385
Grego	1	1	2	0	35	0
Inglês	3	29	60	58	1239	1180
Italiano	1	4	7	7	68	67
Latim	1	2	3	3	26	16
Português LE	1	2	4	4	31	31
Texto	1	1	1	2	9	41
Formação cont.	NsA	NsA	1	1	76	76
Tradução	1	2	NsA		NsA	
TOTAL	12	61	119	115	2097	2055

Fonte: coordenação do NUPEL.

4.1.1 Outras atividades desenvolvidas pelo NUPEL:

- II Conferência Formativa: Prof. Dr. Domingos Sávio Pimentel: Ensino de Línguas Estrangeiras sob uma perspectiva global
- II Conferência Formativa: Profa. Dra. Fernanda Mota: Metodologia no ensino de idiomas: existe abordagem adequada?
- Cerimônias de entrega dos certificados NUPEL de Iniciação à Docência (Formandos 2015.2 e 2016.1)
- Workshop: Discutindo metodologias para o ensino e aprendizagem de línguas, apresentado pela Profa. Dra. Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de Sousa.
- Workshop: Avaliação em foco, apresentado pelo Prof. Dr. Domingos Sávio Pimentel Siqueira
- O NUPEL concedeu 122 diárias no valor de R\$224,20 cada, a alunos e professores do ILUFBA que apresentaram trabalho em eventos acadêmicos nacionais, através de Editais publicados no primeiro e no segundo semestres de 2016.

- Oferta dos Cursos gratuitos: Metodologias para o Ensino de Línguas Maternas e Estrangeiras e Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa, direcionado a professores das escolas do ensino básico, com carga horária de 60h e com 40 vagas cada turma, no primeiro semestre de 2016.
- Oferta do Curso Especial em Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa, gratuito, com carga horária total de 80 horas, direcionado a professores das escolas do ensino básico no segundo semestre de 2016.

4.2 PROFICI e NucLi/IsF

O Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia oferece à comunidade interna cursos de línguas estrangeiras que objetivam preparar discentes e servidores docentes e técnico-administrativos para participar das ações de internacionalização, através da capacitação em língua estrangeira. O primeiro é o Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Professores da UFBA, o PROFICI, criado em 2012 pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e inovação (PROPCI) em parceria com a Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) e o ILUFBA. Os cursos presenciais e a distância são ministrados por um corpo de monitores, a maioria estudantes de graduação e de pós-graduação de Letras, coordenados e orientados por docentes do ILUFBA. Além dos cursos de línguas estrangeiras, desde 2014 foi implantado o curso de Português Língua Estrangeira para atender aos estudantes estrangeiros em intercâmbio na UFBA, especialmente aos discentes dos programas PECG e PECPG. O PROFICI conta com um coordenador geral, que também coordena o Programa Inglês sem Fronteiras, seis (6) coordenadores acadêmicos, quarenta e oito (48) monitores e dois estagiários que atendem na secretaria do programa. Em 2016, ingressaram 2.877 novos alunos, sendo 224 em Alemão, 541 em Espanhol, 512 em Francês, 1374 em Inglês, 106 em Italiano e 120 em Português Língua Estrangeira.

O Núcleo de Língua da UFBA, NucLi/IsF, que faz parte do Programa Idiomas sem Fronteiras do Ministério da Educação, foi implantado em 2014 e é um programa complementar ao PROFICI, pois o ingresso no NucLi pressupõe conhecimento prévio na língua estrangeira equivalente ao nível A2. O NucLi conta atualmente com um coordenador pedagógico e cinco (5) monitores.

Devido à escassez de recursos, ambos os programas não sofreram expansão pelo segundo ano consecutivo, mas ainda assim ofereceram um número significativo de turmas e atenderam um público bem expressivo. Dentre as ações importantes realizadas em 2016 destacam-se as cento e quarenta e seis (146) aplicações do teste TOEFL ITP, bem como as sessões de formação de monitores e o desenvolvimento de lições na plataforma Moodle. No quadro a seguir, vemos os números relevantes do Programa em 2016.

Idioma	PROFICI			
	Coordenadores	Monitores	Turmas oferecidas	Alunos matriculados
Alemão	1	4	52	875
Espanhol	1	10	100	1734
Francês	1	8	90	1705
Inglês	1*	22	239	4547
Italiano	1	2	31	381
Português LE	1	2	25	203
TOTAL	6	48	537	9445

Fonte: Coordenação geral do programa. *Voluntário

Idioma	Inglês sem Fronteiras			
	Coordenadores	Monitores	Turmas oferecidas	Alunos matriculados
Inglês	1	5	75	1269

Fonte: Coordenação geral do programa.

5. Convênios, cooperações e parcerias, incluindo intercâmbios de natureza acadêmica

5.1 O Instituto de Letras da UFBA mantém os seguintes convênios internacionais:

- Convênio UFBA/CAPES/COFECUB

- Convênio com o Centre de Nouveaux Espaces Littéraires da Université Paris XIII
- Convênio com a Universidade de Colônia
- Convênio UFBA-Pescara;
- Convênio UFBA Universidade de Alcalá;
- Convênio com Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia, responsável pela manutenção de um Professor Leitor pago pelo governo da Galícia - Espanha, para divulgar a língua, a literatura e a cultura galegas.
- Convênio NELT SEAD: produção de material pedagógico para os cursos EaD UFBA. Coordenado pela Profa. Simone Bueno Borges da Silva.
- Pareceria com a Goldsmiths, University of London, através do Grupo de Pesquisa "Inglês como Língua Franca: crítica, atitude e identidade" (Sávio Siqueira) e o Mestrado em multilinguismo, linguística e educação (Alessia Cogo).
- Acordo de colaboração acadêmica firmado com o Centre d'Etudes de Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, coordenado pelas Professoras Rachel Esteves Lima e Véronique Bonnet.
- Convênio com a Universidade de Colônia, sob a coordenação da Profa. Marlene Holzhausen
- Cotutela com a Universidade de Rennes, firmado entre as Professoras Ana Rosa Ramos e Rita Olivieri Godet

5.2 Outras ações no âmbito da internacionalização acadêmica

O Instituto de Letras é polo aplicador do exame CELPE-Bras. A coordenação da aplicação do teste está a cargo da docente do Departamento de Letras Vernáculas, a Profa. Dra. Iracema Souza. O teste visa mensurar a proficiência de estrangeiros em língua portuguesa. Outro teste de proficiência aplicado no ILUFBA é o CELU – Certificado de Língua em Uso, em convênio com a Argentina. A equipe do NuLi/IsF é responsável pela aplicação dos testes do TOEFL ITP para candidatos do programa Inglês sem Fronteiras e estudantes das instituições de ensino superior.

6. Quadro demonstrativo sintético dos serviços/atendimentos prestados ao público interno e/ou externo oferecidos (tipo de serviço, nº atendimento etc.)

Descrição do serviço	Público alvo	Nº de atendimento
Cursos de graduação	Comunidade interna	28.634
Curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Comunidade interna	392
Mestrado Profissional - PROFLETRAS	Comunidade interna	20
TOEFL ITP	Comunidade interna e externa	5.360
Cursos de línguas do NUPEL	Comunidade externa	4.152
Cursos do PROFICI e do NuLi/IsF	Comunidade interna	10.714
Total		49.272

7. Outras informações consideradas relevantes (Ex: eventos, prêmios, etc.)

7.1 Projetos Especiais

7.1.1 PET Letras

O PET Letras é constituído por 12 bolsistas, sob a tutoria do prof. Dr. Arivaldo Sacramento de Souza. O Programa de Educação Tutorial – PET – constitui-se em um grupo de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

7.1.2 PIBID Letras

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado no ILUFBA pelos professores da

área de Língua Portuguesa Profa. Dra. Daniele Oliveira (coordenadora geral), Dra. Simone Assumpção, Profa. Dra. Simone Bueno Borges da Silva e pelo Prof. Dr. Júlio Neves teve a participação de cinquenta (50) alunos bolsistas, de sete (07) professores supervisores bolsistas, e atuou em sete escolas parceiras. O programa objetiva o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, através da concessão de bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência e aos docentes que os supervisionam nas escolas. Os projetos vinculados ao PIBID devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. As escolas parceiras em 2016 foram a Escola de 1º Grau Jesus Cristo, o Colégio Estadual Manoel Devoto, o Colégio Estadual Edvaldo Fernandes, o Colégio da Polícia Militar Francisco Pedro de Oliveira, o Colégio Estadual Almirante Barroso, a Escola Estadual Cupertino de Lacerda e o Colégio Estadual Raphael Serravalle

7.2 Eventos acadêmicos

- III Encontro de Morfologia Distribuída do Nordeste, de 26 a 30 de abril
- SEPESQ 2016: Seminário Estudantil de Pesquisa em Letras, de 16 a 18 de maio
- VI Congresso Nordestino de Espanhol, de 25 a 28 de maio
- XIII Workshop Nacional do Projeto Atlas Linguístico do Brasil – WorkALiB – de 07 a 09 de dezembro

7.2.1 Outros eventos – cursos de curta duração, palestras, conferências e oficinas

- III Jornada da Francofonia da UFBA, 08 e 09 de abril
- III Seminário de Pesquisa do Programa para a História da Língua Portuguesa – PROHPOR - de 05 a 07 de outubro
- Ensino de línguas para crianças: engodo ou novo campo de trabalho? 04 e 05 de outubro
- Elaboração de corpus para pesquisa sociolinguística, 30 de setembro
- PACHAMÃE – Projeto Cultural de Pesquisa e Integração Latino-Americana, 02 de setembro
- Encontro Interfaces artístico-literárias em Letras, de 03 a 15 de agosto
- Eu mereço ser amada: roda de conversa sobre mulher, raça e sexualidades, 7 e 8 de julho
- Calorosa: recepção aos calouros em Letras, 06 e 07 de julho
- Universidade e Escola: pensando a formação de leitores de divulgação científica, 12 de maio
- Língua e Cultura Italianas na Mostra Tornatore do Cinecittà, de 2 a 9 de maio
- O Cinema e a Literatura Francesa na África, 30 de março
- Estratégias de Leitura e Produção de Gêneros Textuais Digitais, de 27 de abril a 25 de maio
- Corpus em dissidência: agencia, escrita e diferença na contemporaneidade, de 11 de abril a 19 de dezembro
- Dia das Letras Galegas, 24 de maio
- Introdução à leitura de textos teóricos de literatura em galego, de 29 a 31 de março
- Ações colaborativas na CASE feminina, de 12 a 20 de maio
- Pixote intervém: ações colaborativas junto à FUNDAC, de 01 de agosto a 16 de dezembro
- Colóquio sobre a obra do cineasta irlandês Alain Gilsean, 23 de maio
- Língua e Cultura Italianas na Mostra Ettore Scola do Cinecittà, de 14 de março a 18 de abril
- História das Ideias Linguísticas: diálogos transatlânticos, de 01 de abril a 20 de maio
- Circuito dos Clássicos IV: Amizade na Antiguidade Clássica, de 12 de março a 03 de dezembro
- I Jornada dos Cursos de Letras: perspectivas e rumos das Letras, 18 de janeiro

Considerações finais

Em consequência da alteração do calendário acadêmico devido à greve ocorrida em 2015, não pudemos contar com um quadro de normalidade considerando ingresso e conclusão dos cursos,

a insegurança política e a instabilidade econômica impactaram sobre nossas atividades, minando os recursos e a expectativa de futuro mais promissor. No entanto, prosseguimos com nossas atividades superando as dificuldades e aproveitando ao máximo os poucos recursos disponíveis.

Salvador, 06 de fevereiro de 2017

Risonete Batista de Souza
Diretora